

A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO (5) Apocalipse 2

Continuamos a observar o que já estava acontecendo (1:19). Jesus pede que João escreva ao anjo (dirigente) da igreja que estava em Esmirna. Esta igreja provavelmente representa o segundo período da história da Igreja sobre a terra. Esta é a única cidade das sete que permanece até hoje, com o nome de Izmir, sendo a maior cidade da Turquia Asiática. “Esmirna” significa “mirra”, uma substância extraída de uma planta por esmagamento e que servia para o fabrico de perfumes, como para embalsamento de corpos. Os cristãos no segundo período da História da Igreja, foram literalmente esmagados, tornando-se assim um perfume de suave aroma para Deus. Foi uma época de grandes perseguições e martírios.

MENSAGEM À IGREJA DE ESMIRNA (2:8-11)

1. JESUS E AUTODESIGNAÇÃO. (2:8)

- A. Jesus se apresenta como o Primeiro e Último, como Aquele que morreu e tornou a viver. Isto quer dizer que Jesus é a Fonte originária de qualquer vida, o começo desta. Ele é a “primeira causa” para a vida, como também a “última”. Jesus é a razão e o alvo de toda a existência, como n’Ele está o princípio ou o começo da vida após a morte. (c.f. Cl.1:16; 1 Co.15:19,20,47-49)

2. O ELOGIO. (2:9^a)

- A. Jesus conhece o sofrimento que eles estão passando. O verbo “sofrer” significa “tribulação, aperto, pressão, esmagamento” e o sentido dessa pressão é devido à má vontade de entender, de compreender, de abrir os olhos, por causa do ódio de nossos semelhantes. Na essência do cristianismo, Deus não nos dá a direito de odiar e nos vingar do nosso semelhante, mas Ele nos dá o direito e a liberdade de amá-lo; isto é, agir como Ele em misericórdia. (c.f. Mt.5:38-48)
- B. Saiba que este período de perseguições para com a Igreja sobre a terra, durou até Constantino, cerca de 300 anos! A “paz e a verdadeira prosperidade ou riqueza” residiam na alma e no espírito, dos que verdadeiramente aceitavam esse duro caminho por causa de Cristo! Eu não saberia dizer, se os “apóstolos onipotentes de hoje”, como os “manipuladores da fé fantástica”, que prometem tudo, sobreviveriam ou seriam “aceitos entre” os próprios cristãos daquela época! Não haveria espaço para esse tipo de “evangelho”, pois viver para Cristo era andar em direção ao martírio, às perdas materiais, ao distanciamento e à separação definitiva dos entes queridos!
- C. Jesus conhecia a pobreza material deles, mas afirmava que eles eram muito ricos para Deus. (c.f. Rm.8:14-17; Mt.6:19-21) Viver esse princípio faz parte da essência da fé que recebemos.

3. EXORTAÇÃO E PROMESSA. (2:9^b-11)

- A. Existia nessa igreja, um grupo denominado como “sinagoga de Satanás”. Eles afirmavam ser o que de fato não eram e prejudicavam com suas palavras blasfemas os atos corajosos do testemunho quanto do posicionamento cristão, dos verdadeiros filhos de Deus. A religião formal é mais atraente aos desejos humanos do que a fé em Cristo. (c.f. Rm.2:28,29)
- B. Jesus pede que eles não tivessem medo pelo sofrimento que viria, haveria encarceramentos e que superassem o medo de morrer, pois a finalidade era de provar a fé que possuíam. A provação duraria “10 dias” ou dez períodos de tempo. Os cristãos sofreram sob (1) Nero, (2) Domiciano, (3) Trajano, (4) Marco Aurélio, (5) Severo, (6) Máximo Décio, (7) Valeriano, (8) Aurélio, (9) Diocleciano e no início do governo de (10) Constantino. (c.f. Mt.10:28)
 - a. Esmirna foi o centro do ministério e o lugar do martírio de um dos discípulos de João, Policarpo, que fora separado por ele para o pastado. Eusébio escreveu em seu livro História Eclesiástica, que ele foi levado à arena para se retratar e jurar publicamente, que César era a única divindade. Recusando-se, ele foi condenado ao martírio. Em meio a cânticos de alegria trouxeram madeira para queimá-lo vivo, mas perceberam que as chamas não tocavam o seu corpo, enquanto ele orava e louvava a Deus. Nesse momento, um dos seus executores o matou com um golpe de sua adaga. Ele morreu aos 85 anos, declarando: “*Como posso blasfemar de meu Rei Jesus, que me salvou?*”
- C. Jesus pede que eles sejam fiéis, mesmo que tenham de morrer; isto é, sofrer o martírio, pois a promessa ao vencedor é a coroação na vida eterna e não sofrer o castigo da segunda morte - o inferno. (Ap.20:6,11-15)
 - a. Esmirna possuía um dos grandes anfiteatros da Ásia Menor, onde eram efetuados os Jogos Olímpicos, mas nenhum vencedor recebeu ali uma coroa de vitória, que se compare com aquela que Jesus oferecerá aos Seus vencedores! (c.f. Rm.8:36-39)